



UTILIZAÇÃO DA NOREPINEFRINA EM INFUSÕES

VITÓRIA MARIA ROEDER LIMA

Introdução: A norepinefrina, também conhecida como noradrenalina, é um vasopressor amplamente utilizado em situações de hipotensão grave, especialmente em casos de choque séptico e choque cardiogênico. Sua ação se dá principalmente através da vasoconstrição, que eleva a pressão arterial, melhorando a perfusão dos órgãos vitais. É indicada principalmente quando outros tratamentos para estabilizar a pressão arterial não são eficazes. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é explorar a utilização da norepinefrina em infusões contínuas, analisando sua eficácia no tratamento de pacientes com hipotensão refratária, bem como as precauções associadas ao seu uso. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica qualitativa, focando em artigos científicos e diretrizes clínicas para o uso de vasopressores. As pesquisas incluíram estudos em bases como PubMed e Google Scholar, com ênfase em infusões de norepinefrina em pacientes com choque séptico e outras formas de choque. Também foram revisados protocolos clínicos e estudos de caso sobre o uso da norepinefrina em infusões contínuas. **Resultados:** Os estudos indicam que a norepinefrina, quando administrada em infusão contínua, é eficaz no aumento da pressão arterial em pacientes com hipotensão grave. Seu mecanismo de ação envolve a estimulação dos receptores alfa-1, causando vasoconstrição e, conseqüentemente, aumento da resistência vascular periférica. A norepinefrina demonstrou ser particularmente eficaz em pacientes com choque séptico, onde outros vasopressores não conseguiram estabilizar a pressão arterial. A titulação cuidadosa da dose é essencial para evitar efeitos colaterais, como hipertensão excessiva, isquemia de órgãos e arritmias. **Conclusão:** A norepinefrina é um vasopressor potente e eficaz no tratamento de choque séptico e outras formas de choque com hipotensão refratária. Seu uso em infusões contínuas permite um controle preciso da pressão arterial, sendo fundamental em pacientes críticos. No entanto, seu uso exige monitoramento rigoroso para evitar complicações, como hipertensão e danos à perfusão de órgãos.

Palavras-chave: ; AGENTE VASOPRESSOR; HIPOTENSÃO; NOREPINEFRINA; PRESSÃO ARTERIAL; VASOCONSTRIÇÃO